

Pesquisa de mercado

Monitoramento dos Pequenos Negócios

Novembro de 2025
Edição bimensal



SEBRAE

The logo consists of three horizontal white bars above the word "SEBRAE" in a bold, white, sans-serif font, which is itself above three more horizontal white bars. The entire logo is set against a dark blue background.

Pesquisa de Monitoramento

A 45ª edição da pesquisa de Monitoramento dos Pequenos Negócios, conduzida entre os dias 3 e 21 de novembro, desempenha um papel essencial ao examinar os principais fatores que influenciam diretamente o ambiente empresarial. O levantamento aborda os desafios enfrentados pelos empreendedores, as variações no faturamento e na ocupação, o acesso ao crédito, as projeções para o próximo bimestre e a gestão de custos — um componente crucial para a saúde financeira das empresas.

Com base nesses dados, é possível traçar cenários estratégicos que apoiam a tomada de decisões mais assertivas. Além de mapear os principais entraves ao desenvolvimento dos negócios, a pesquisa oferece insights valiosos para a criação de estratégias e soluções alinhadas às reais necessidades dos empresários. Os resultados desta edição servem como base para orientar políticas de apoio e programas voltados ao fortalecimento dos pequenos negócios, promovendo a inovação, o crescimento sustentável e a capacidade de adaptação em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

Metodologia

Amostra

325 clientes do Sebrae RS atendidos nos meses de setembro e outubro de 2025.

Nível de confiança de 95% e margem de erro 5%.

Coleta

De 03 a 21 de novembro via web

Método Quantitativo

O método de pesquisa quantitativa realizado envolve a coleta e análise de dados através de um questionário estruturado.

Índice

Situação dos negócios

1. Principais desafios dos negócios neste momento
2. Comportamento do faturamento
3. Comportamento da ocupação
4. Situação dos negócios por setor
5. Controle de custos operacionais

Crédito

1. Acesso a crédito
2. Principais instituições de crédito
3. Destino dos financiamentos
4. Valor médio por empresa
5. Motivo para não solicitar crédito

Expectativa

1. Expectativa para economia do estado e ramo de atividade
2. Expectativa dos empreendedores para os negócios
3. Expectativa para ocupação de pessoas
4. Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre

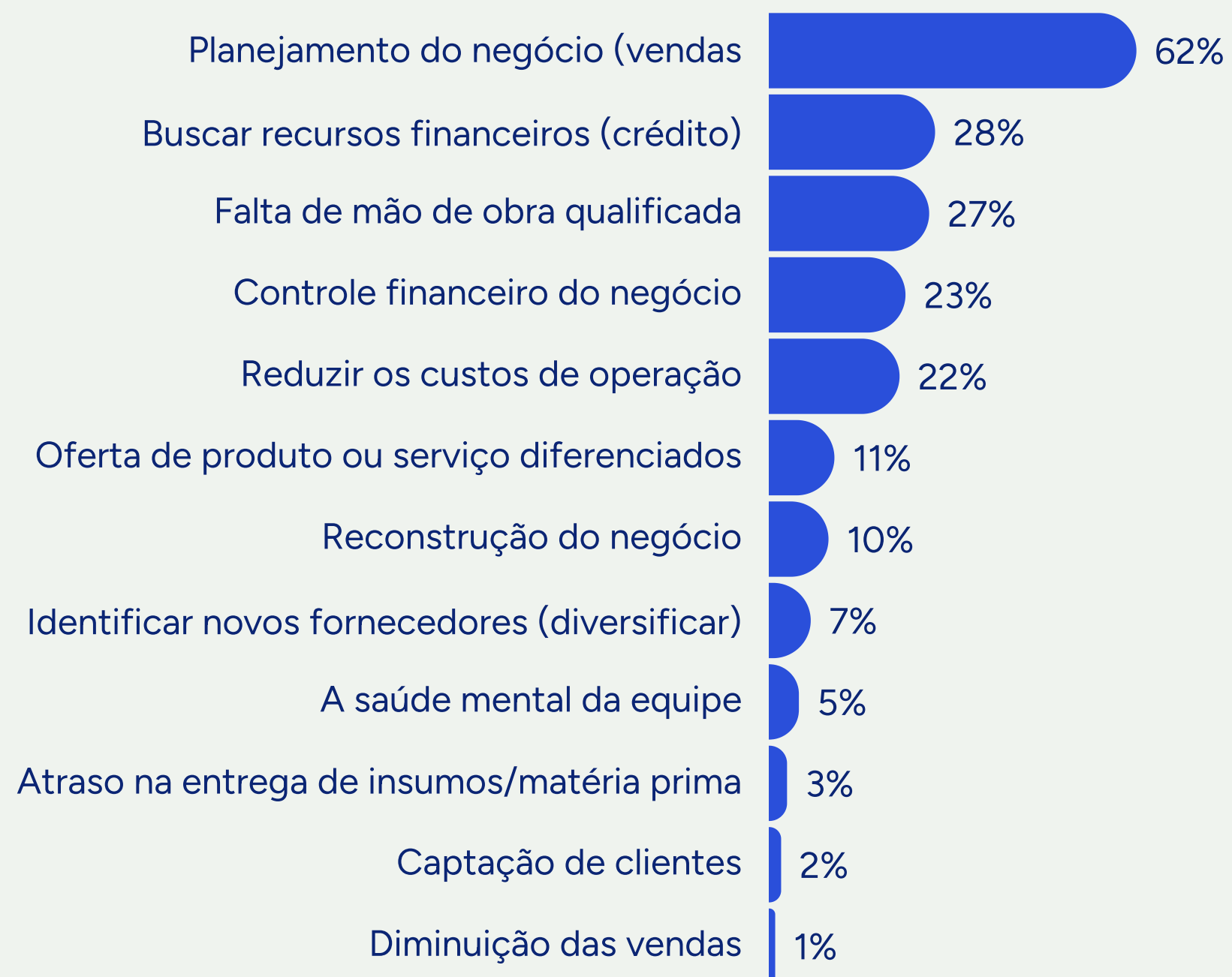
Para não esquecer

Situações dos negócios

1. Principais desafios dos negócios neste momento
2. Comportamento do faturamento
3. Comportamento da ocupação
4. Situação dos negócios por setor
5. Controle de custos operacionais



Principais desafios neste momento



Os pequenos negócios são fundamentais para a economia gaúcha, pois geram empregos, estimulam a inovação e fortalecem o desenvolvimento local. No entanto, enfrentam desafios que comprometem sua sustentabilidade e dificultam o crescimento.

O principal obstáculo está no **planejamento**. A falta de uma estratégia estruturada prejudica a definição de metas, a organização financeira e a tomada de decisões, tornando as empresas mais vulneráveis às mudanças do mercado.

O **acesso a recursos financeiros** também é crítico. A dificuldade em obter crédito limita investimentos em expansão, modernização e inovação. Além disso, a **escassez de mão de obra qualificada** reduz a produtividade e compromete a qualidade dos produtos e serviços. O **controle financeiro** aparece como outro entrave, afetando o fluxo de caixa e aumentando o risco de endividamento.

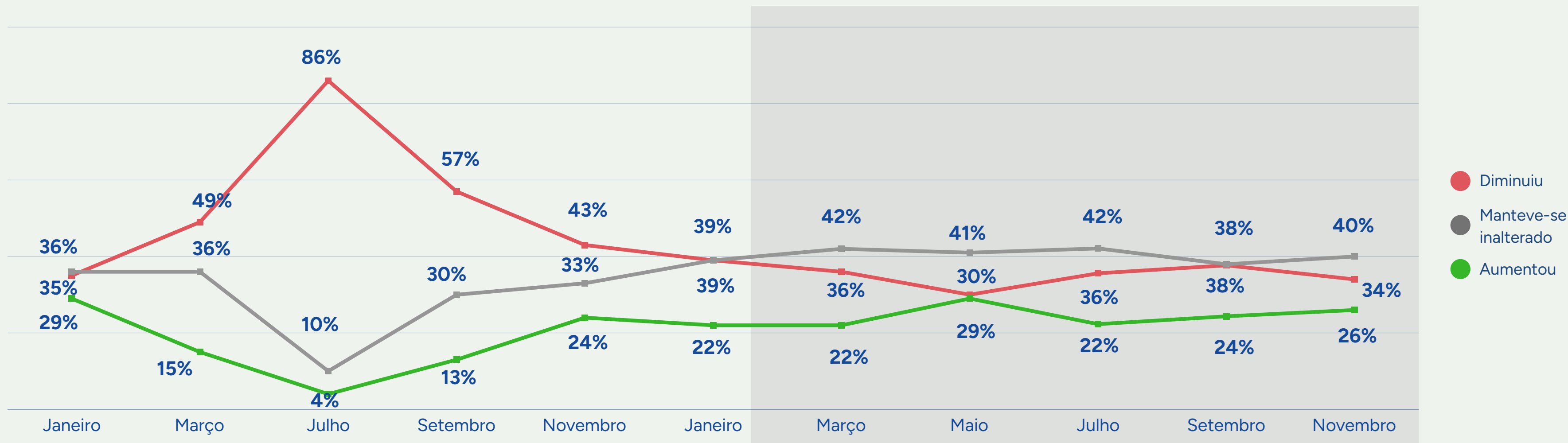
A **redução de custos operacionais** é uma necessidade constante, especialmente diante da alta nos preços de insumos e serviços. Somam-se ainda desafios como a diferenciação de produtos, a reconstrução do negócio, a diversificação de fornecedores e o cuidado com o bem-estar da equipe.

Esse cenário reforça a importância de investir em planejamento estratégico, fortalecer a gestão financeira, ampliar o acesso ao crédito e apostar na capacitação profissional. Esses caminhos são essenciais para garantir maior estabilidade e promover o crescimento sustentável dos pequenos negócios.

Comportamento do faturamento no último bimestre

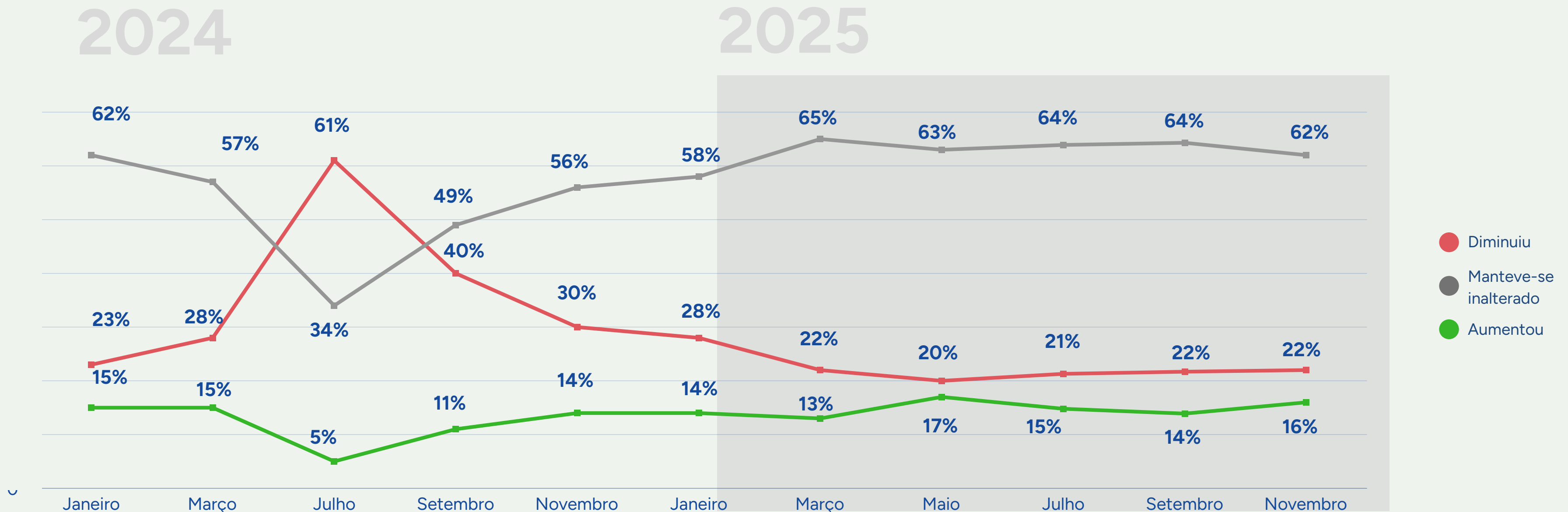
2024

2025



Os dados de 2025 indicam o comportamento do faturamento com certa estabilidade: 34% dos negócios relatam queda, 40% mantêm-se inalterados e 26% registram aumento. O cenário sinaliza uma leve recuperação, mas ainda cercada de incertezas, exigindo resiliência dos empreendedores para enfrentar os desafios.

Comportamento da ocupação nos negócios no último bimestre

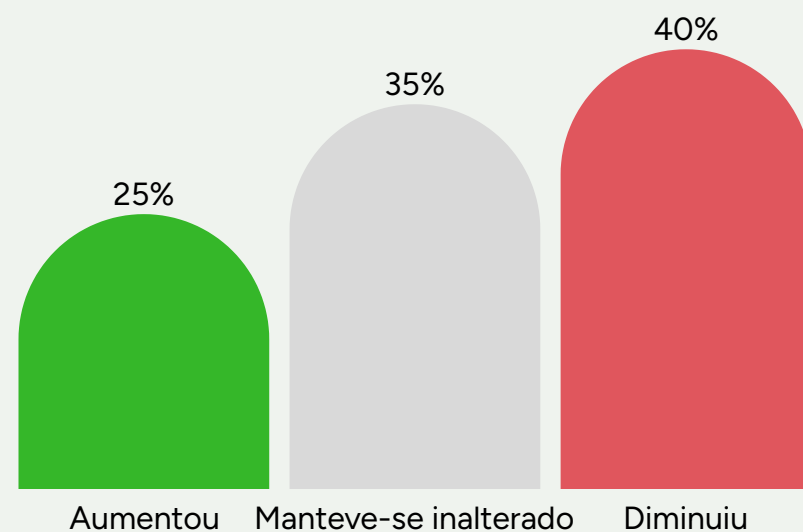


A ocupação de mão de obra segue em lenta recuperação. Em novembro de 2025, o percentual de empresas que relataram aumento na ocupação foi de 16%, com leve oscilação ao longo do ano. Já a proporção de empresas que apontaram queda manteve-se em 22% no mesmo período. Em contrapartida, a maioria dos negócios apresentou estabilidade: 62% declararam que a ocupação permaneceu inalterada, mantendo-se nesse patamar nos últimos bimestres. Esse comportamento indica um mercado de trabalho cauteloso, onde predomina a estabilidade na ocupação.

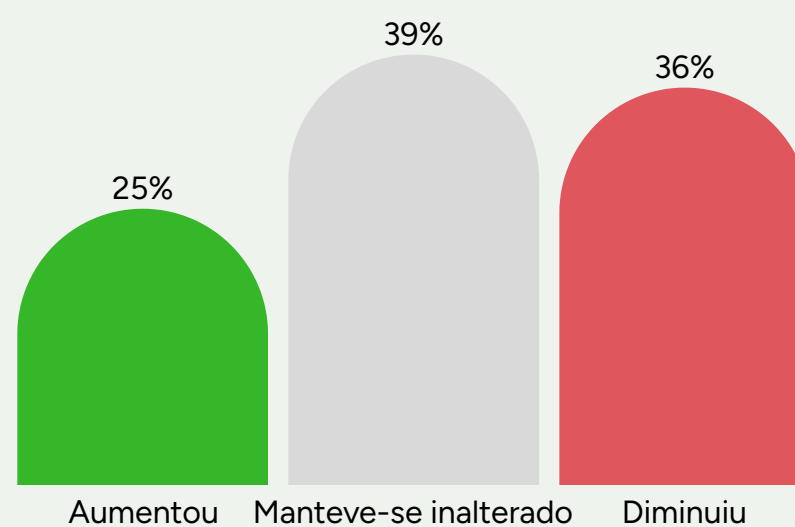
Situação dos negócios por setor - novembro 2025

Comportamento do faturamento

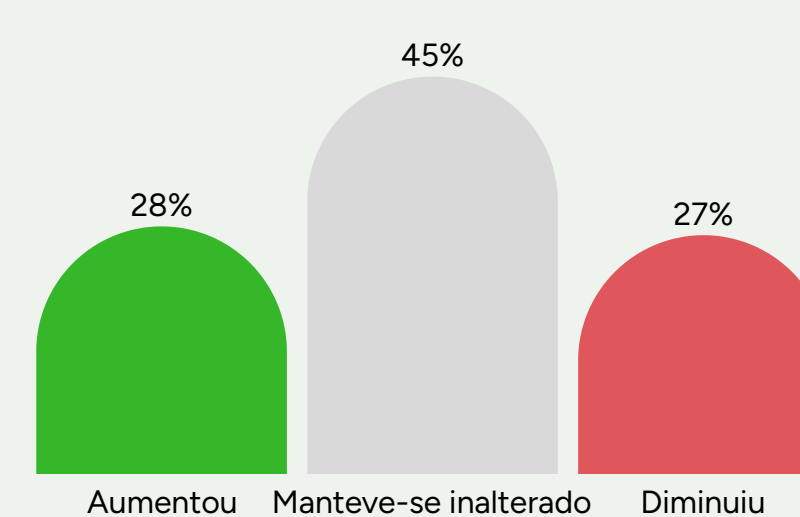
Indústria



Comércio

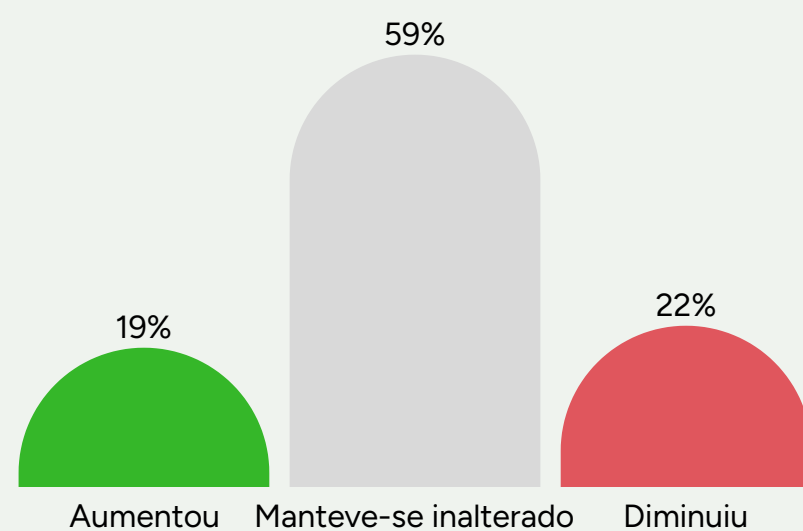


Serviços

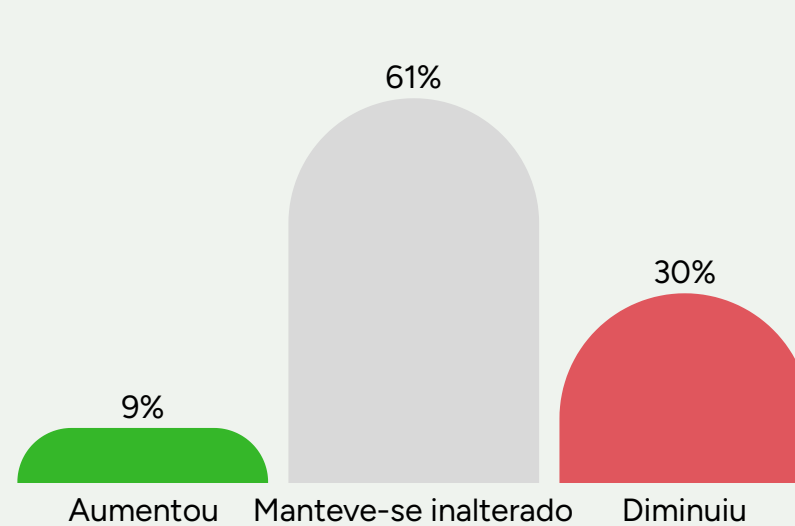


Comportamento da ocupação

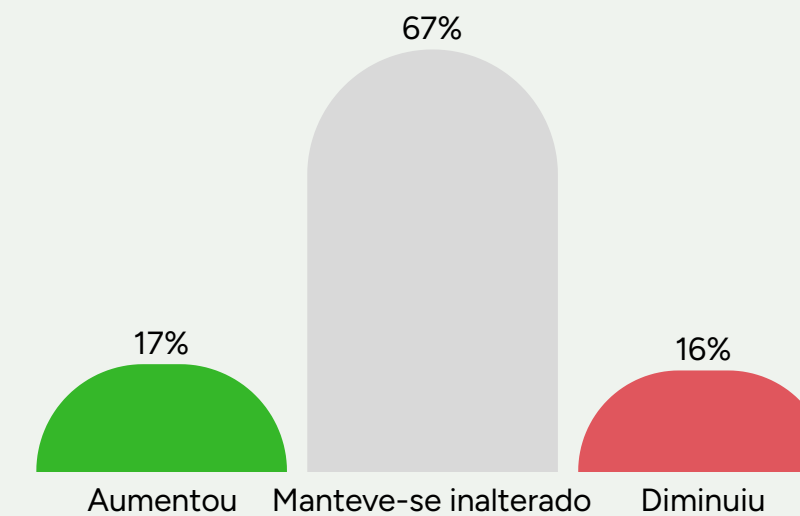
Indústria



Comércio

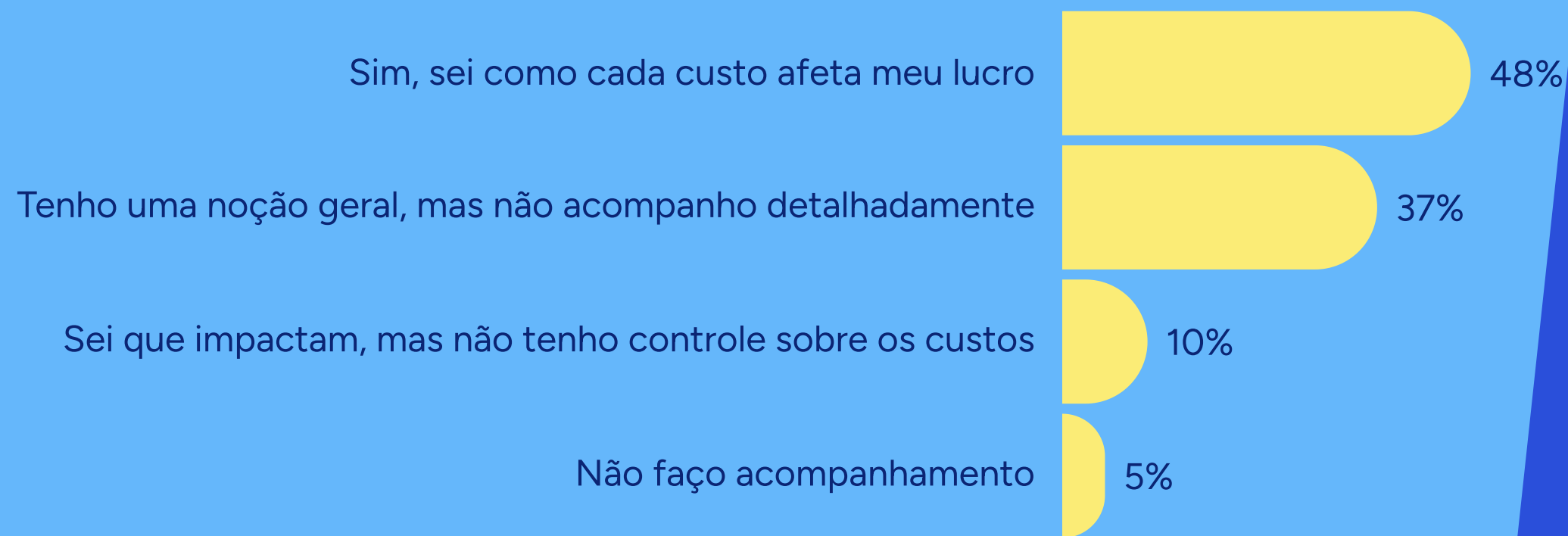


Serviços



Controle de custos operacionais

Acompanhamento do impacto dos custos operacionais na lucratividade do negócio



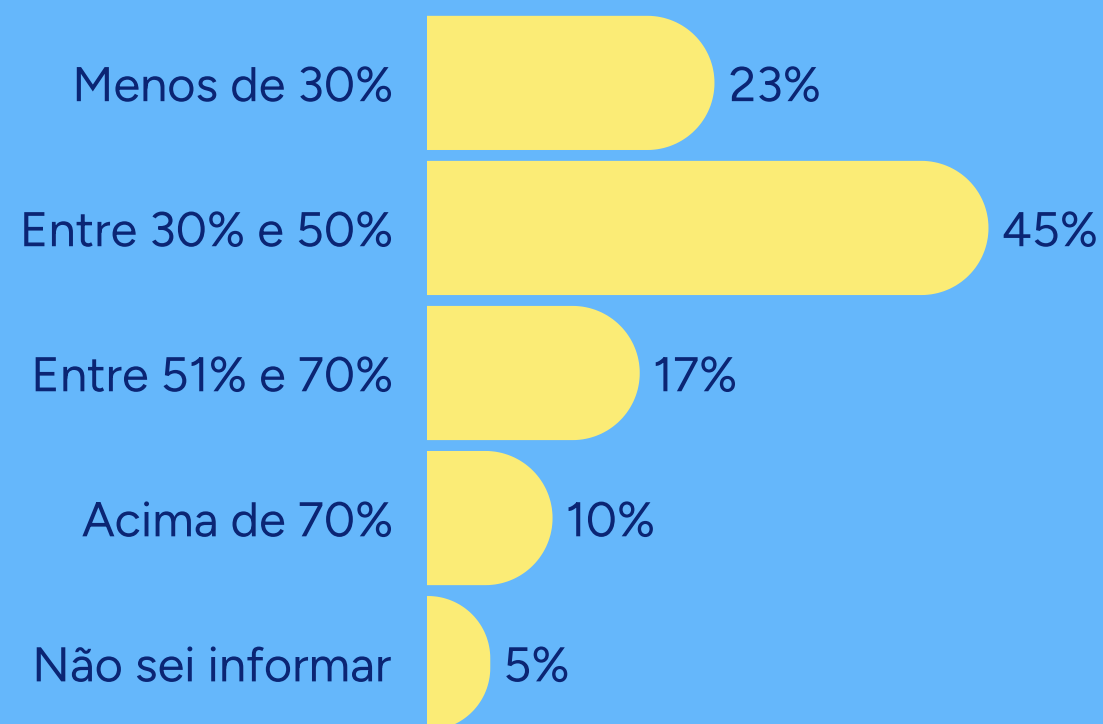
Monitorar os custos operacionais é essencial para preservar a rentabilidade das empresas. Atualmente, 48% dos empreendedores realizam esse acompanhamento de forma detalhada, o que favorece decisões estratégicas e fortalece a gestão. Em setembro de 2025, esse percentual era de 42%, evidenciando um avanço importante e maior conscientização sobre a relevância desse processo para a saúde financeira dos negócios.

Por outro lado, 37% ainda mantêm apenas uma visão geral dos gastos, o que pode comprometer a eficiência e dificultar ajustes necessários. Além disso, 10% reconhecem a importância do controle, mas não o aplicam de forma efetiva, expondo suas empresas a riscos. Em casos mais críticos, 5% não monitoram os custos, fragilizando ainda mais a gestão financeira.

💡 Para ampliar a lucratividade, torna-se indispensável investir em ferramentas de controle, capacitar equipes e adotar estratégias de gestão mais eficazes. Com planejamento adequado, os empreendedores podem tomar decisões assertivas e garantir maior estabilidade e sustentabilidade para seus negócios.

Controle de custos operacionais

% médio dos custos operacionais em relação ao faturamento mensal do negócio



Os dados mostram a participação dos custos operacionais em relação ao faturamento mensal das empresas e oferecem um retrato da gestão financeira dos negócios.

A maior parte dos empreendedores, 45%, mantém os custos entre 30% e 50% do faturamento, o que indica um equilíbrio razoável. Já 23% conseguem manter os gastos abaixo de 30%, sinalizando maior eficiência na gestão financeira.

Por outro lado, 17% das empresas apresentam custos entre 51% e 70%, evidenciando a necessidade de ajustes para melhorar a rentabilidade. Em situações mais críticas, 10% enfrentam despesas superiores a 70%, representando um risco significativo para a saúde financeira e exigindo estratégias de redução de custos ou aumento de receita.

Além disso, 5% dos empreendedores não souberam informar a relação entre custos e faturamento, o que reforça a importância de maior acompanhamento e controle financeiro.

Adotar ferramentas de gestão, monitorar os números com regularidade e buscar maior eficiência são passos indispensáveis para garantir lucratividade e sustentabilidade no longo prazo.

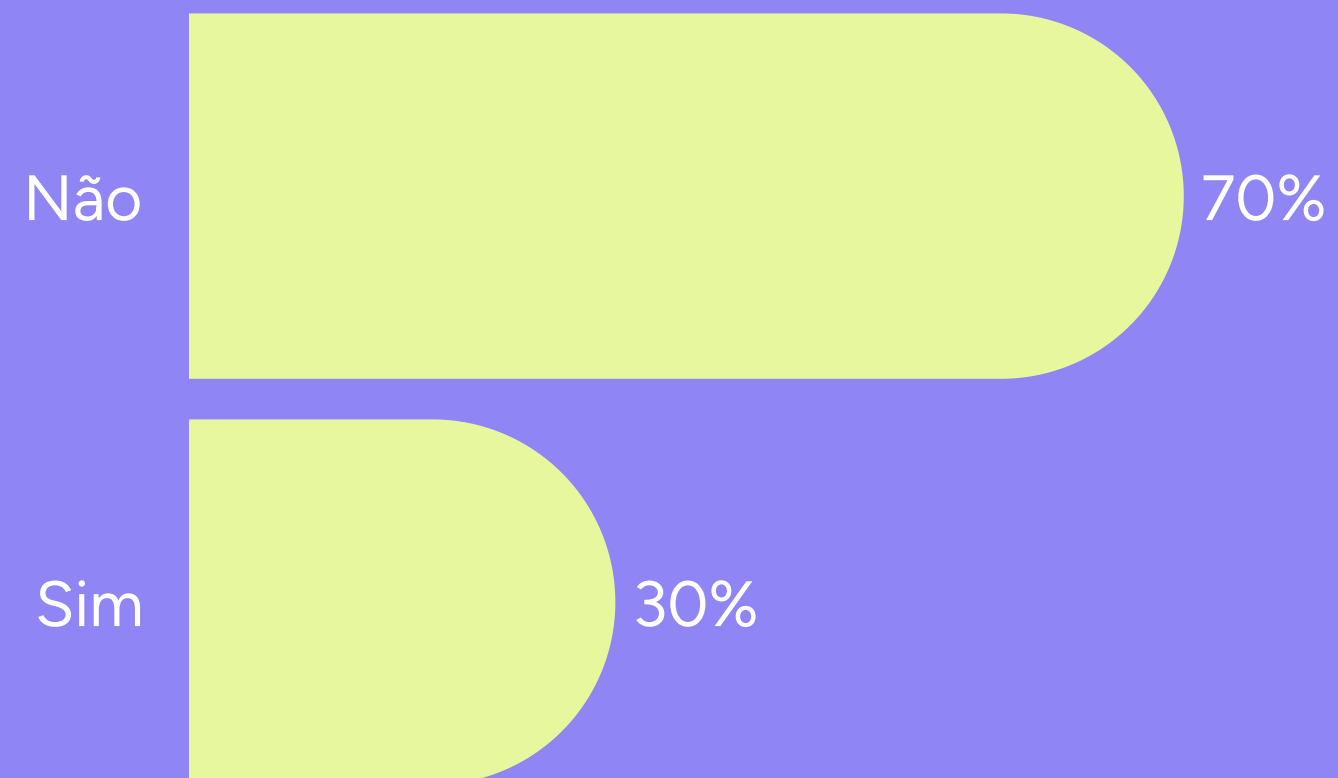
Crédito

1. Acesso a crédito
2. Principais instituições de crédito
3. Destino dos financiamentos
4. Valor médio por empresa
5. Motivo para não solicitar crédito



Acesso a crédito

Entre setembro e outubro de 2025, 70% dos empreendedores não buscaram financiamento para seus negócios. Dos 30% que solicitaram crédito, 64% obtiveram aprovação e 1% ainda aguardam análise.

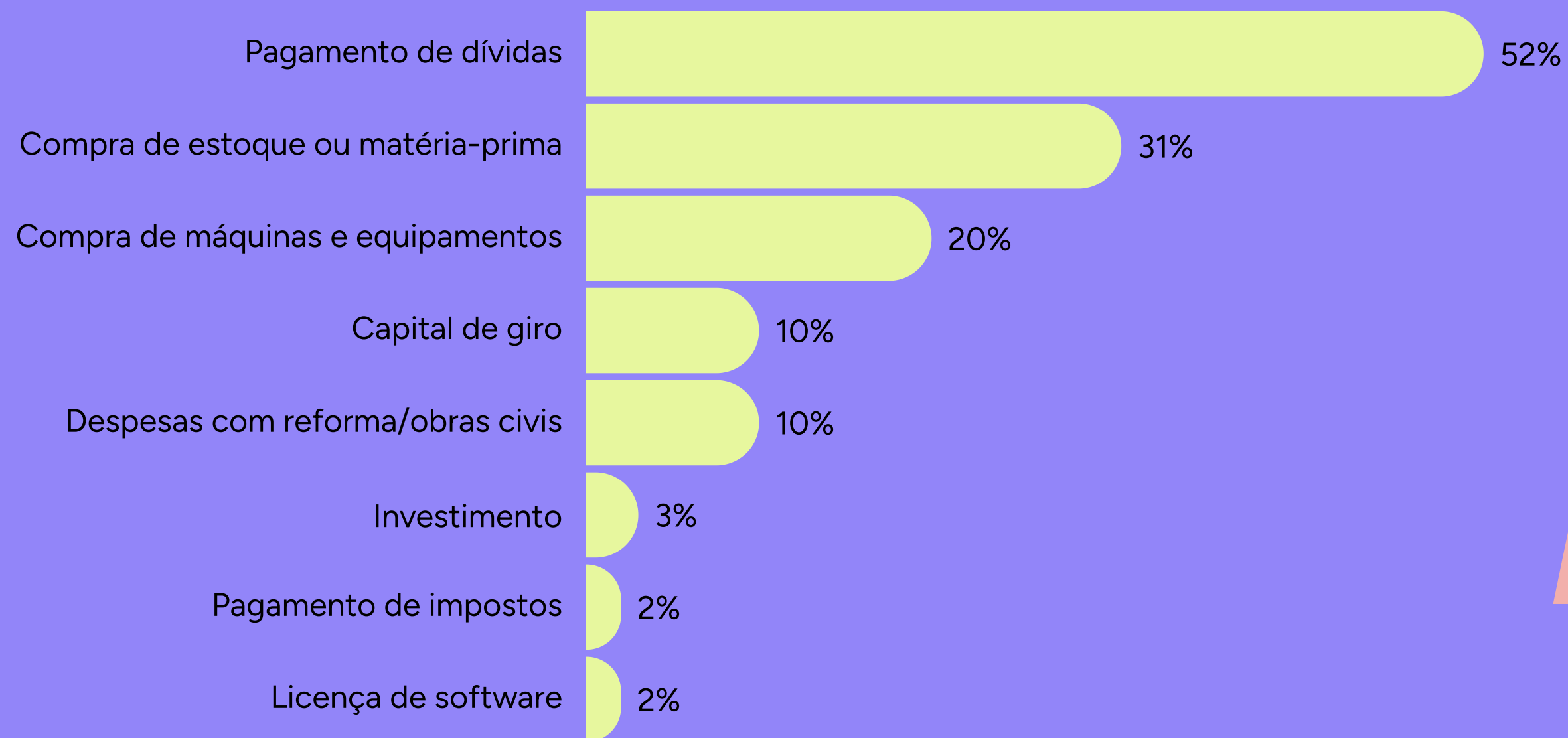


Principais bancos acessados:*

- 52%** Sicredi
- 15%** Banco do Brasil
- 11%** Cresol
- 10%** Caixa Econômica Federal
- 8%** Banrisul
- 8%** Sicoob

*Nota: pergunta de múltipla escolha.

Destino dos financiamentos solicitados

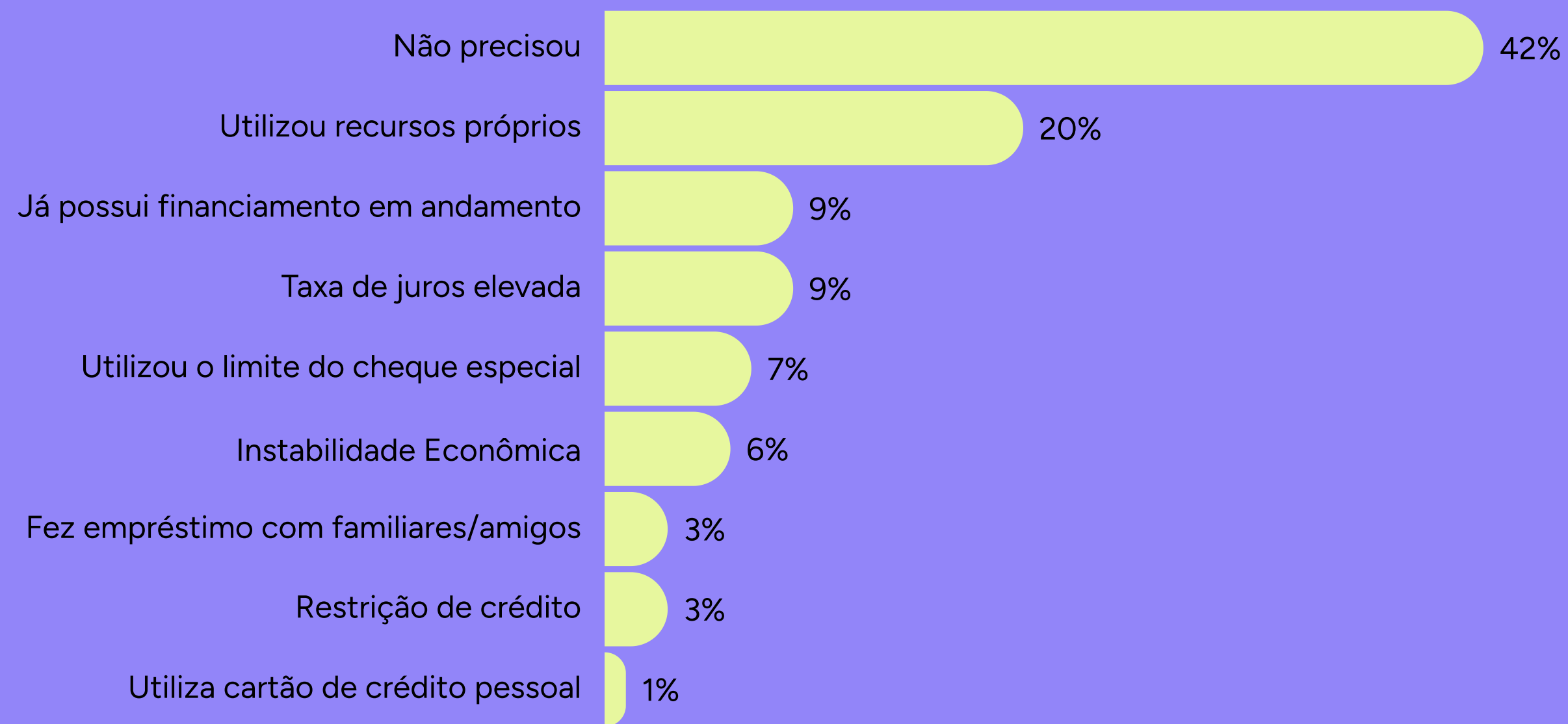


Valor médio obtido
por empresa

R\$ 102 mil

Nota: pergunta de múltipla escolha.

Motivo para não buscar financiamentos



Expectativas para o próximo bimestre

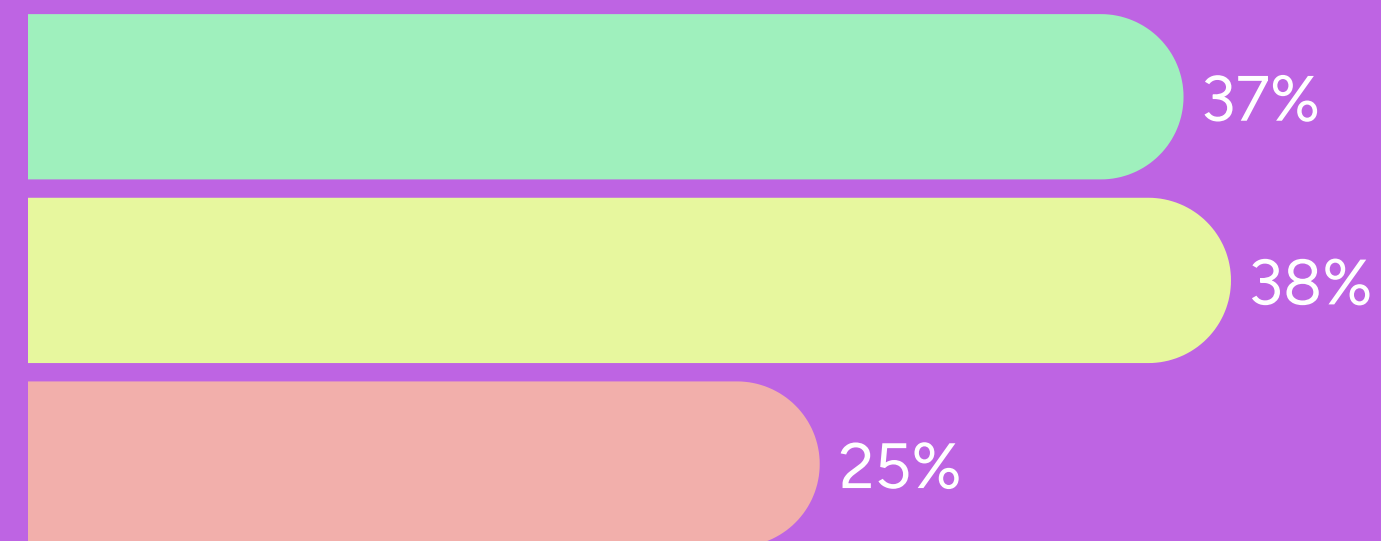
1. Expectativa para economia do estado e ramo de atividade
2. Expectativa dos empreendedores para os negócios
3. Expectativa para ocupação de pessoas
4. Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre

Expectativa para economia do estado e ramo de atividade

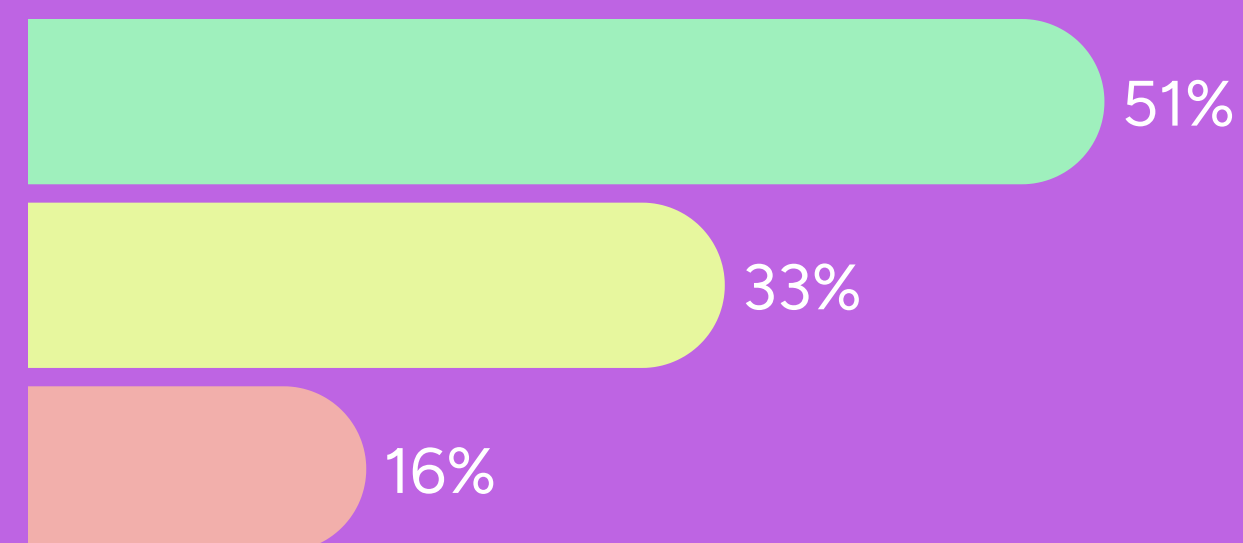
O cenário segue marcado pela cautela em relação à confiança na economia do estado. A maioria dos empreendedores acredita na manutenção da estabilidade (38%) ou no avanço econômico (37%). Por outro lado, 25% dos respondentes demonstram pessimismo, apontando desafios que podem comprometer o desenvolvimento e influenciar decisões de empresários e investidores.

Quando o foco é o ramo de atividade, o otimismo se destaca: 51% acreditam no crescimento do setor em que atuam, enquanto 33% esperam estabilidade e 16% apresentam perspectivas negativas. Assim como na economia estadual, há um grupo que se mantém cauteloso, mas a confiança no setor mostra-se significativamente maior.

Economia do estado



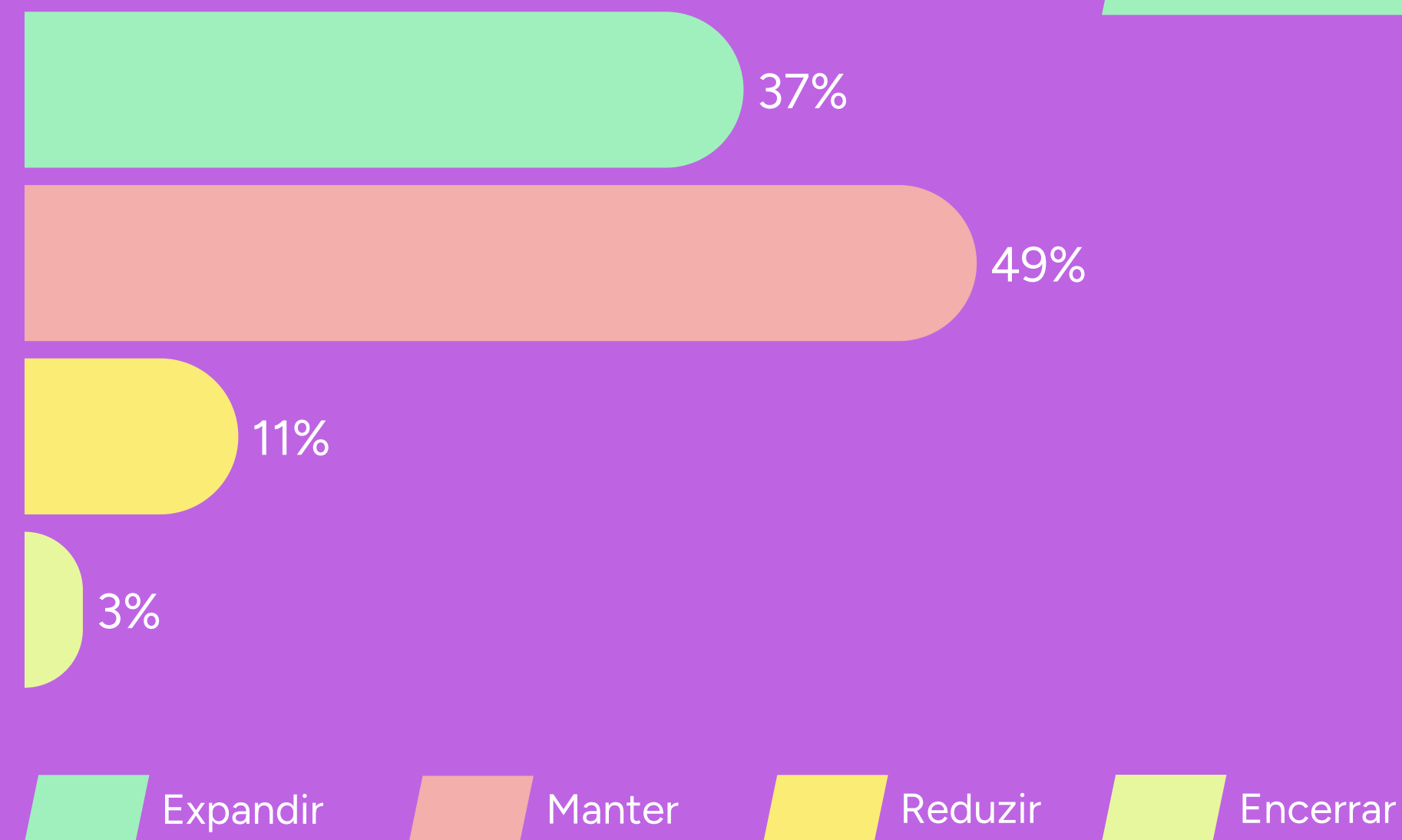
Ramo de atividade



Expectativa para os negócios nos próximos 2 meses

A expectativa dos empreendedores para o próximo bimestre segue positiva. Aproximadamente 37% planejam expandir seus negócios, demonstrando confiança no mercado e otimismo quanto às oportunidades. Já 49% pretendem manter suas operações no nível atual, sinalizando estabilidade e uma postura mais cautelosa diante do cenário econômico.

Por outro lado, 11% avaliam a possibilidade de reduzir suas atividades e 3% cogitam encerrar seus negócios, evidenciando que, apesar do otimismo predominante, ainda há desafios que impactam parte dos empreendedores.

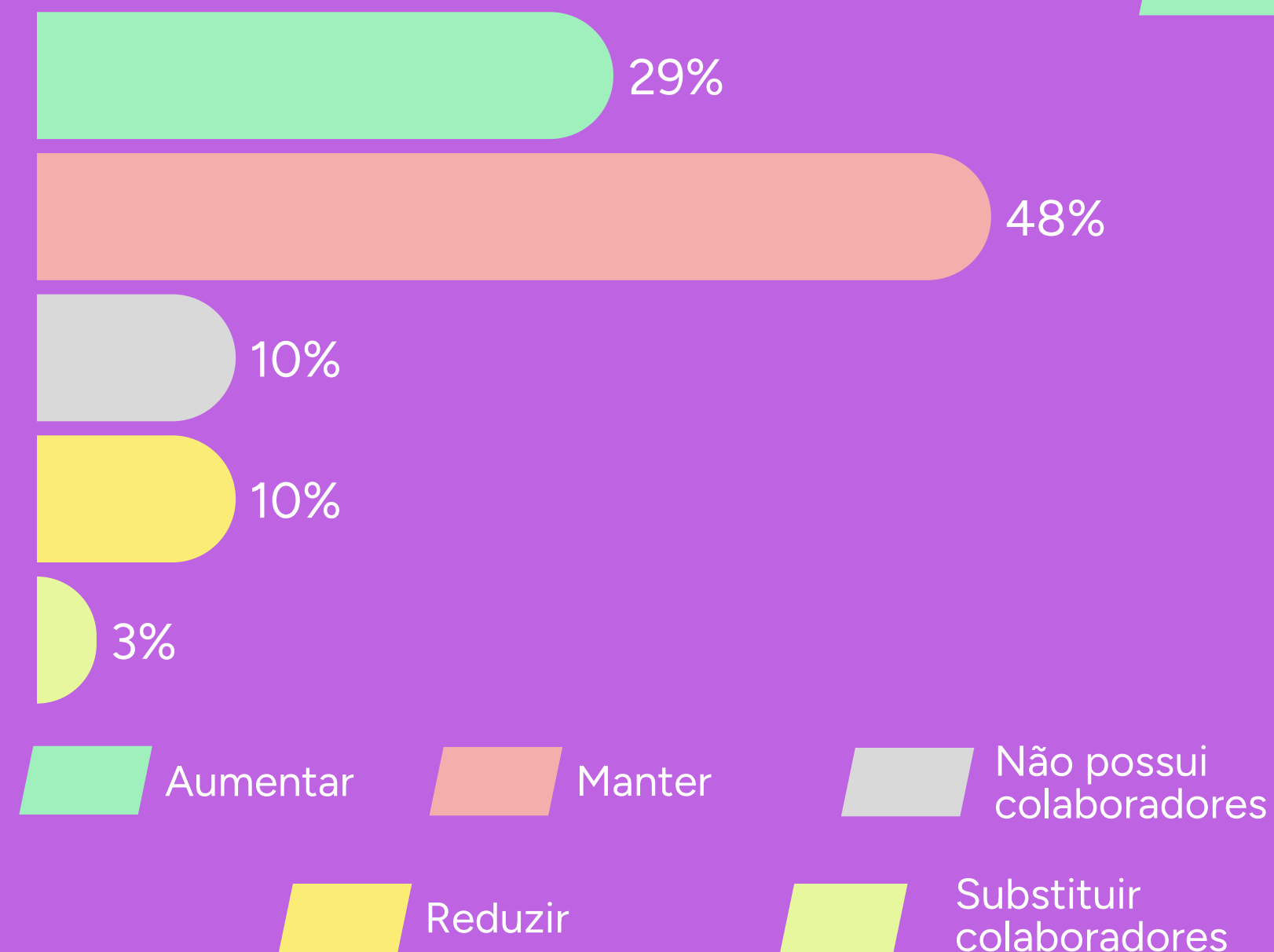


Expectativa para ocupação de pessoas nos negócios

O panorama para o próximo período segue favorável em relação à ocupação, com a maioria dos empreendedores voltada para a preservação ou expansão de suas equipes. Entre os entrevistados, 29% têm intenção de aumentar o número de colaboradores, enquanto 48% desejam manter sua equipe no mesmo patamar.

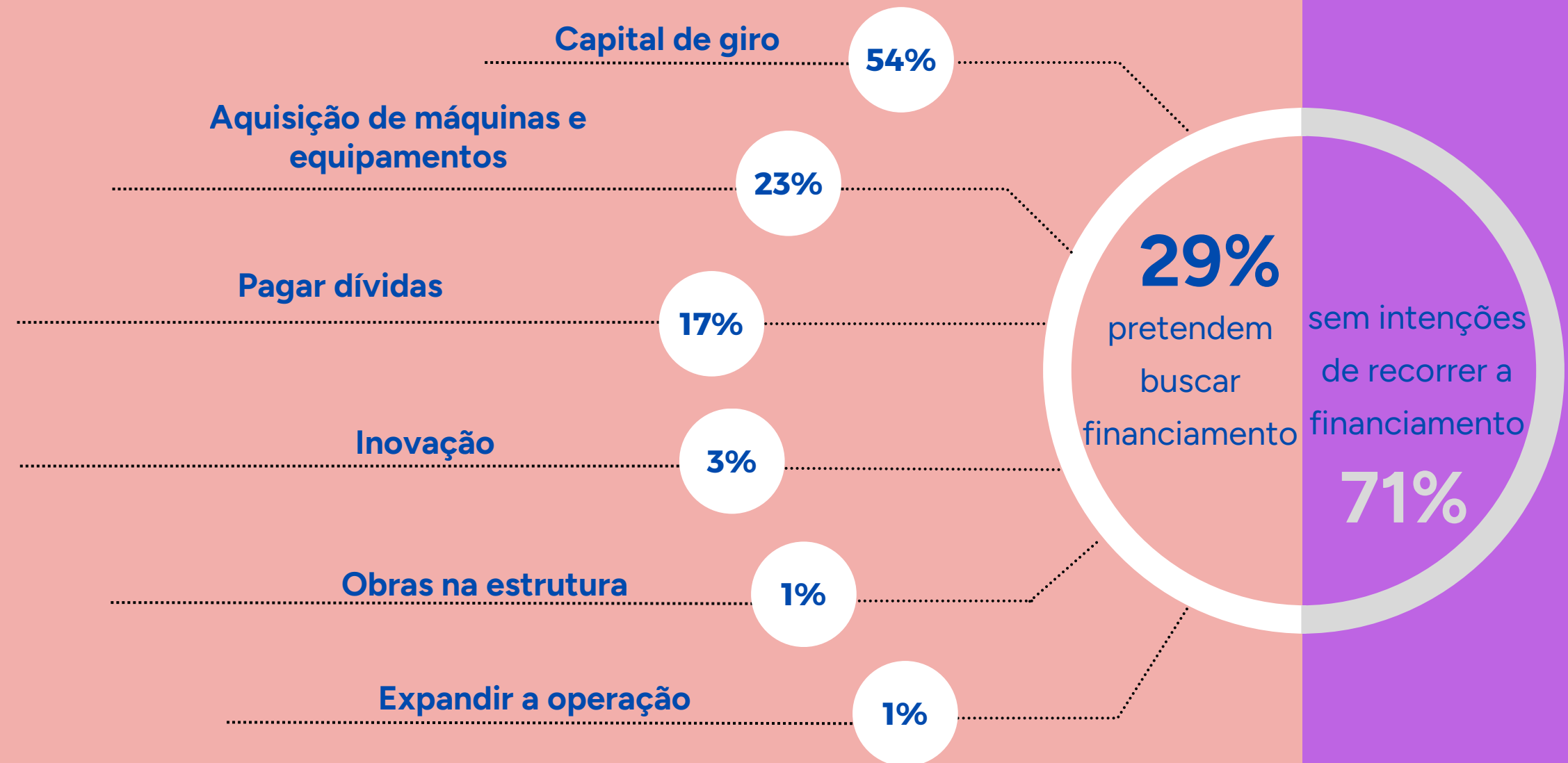
Por outro lado, 10% planejam reduzir o quadro de funcionários e 3% pretendem realizar substituições de profissionais, o que revela que, embora predomine a confiança, ainda há sinais de cautela diante dos desafios econômicos.

Esse cenário indica um mercado de trabalho promissor, já que quase 80% dos empreendedores projetam manter ou ampliar suas equipes.



Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre

Finalidade do financiamento

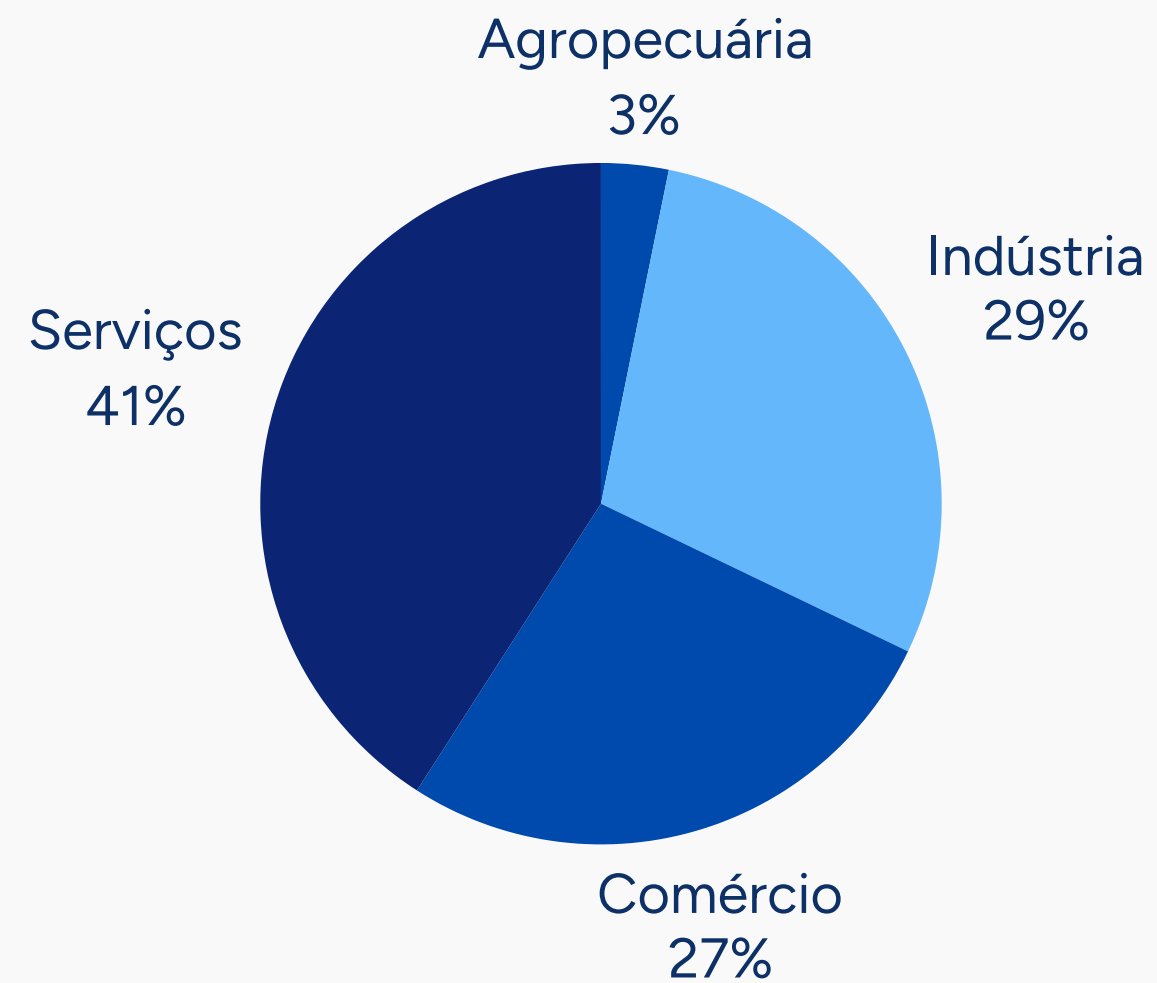


Para não esquecer

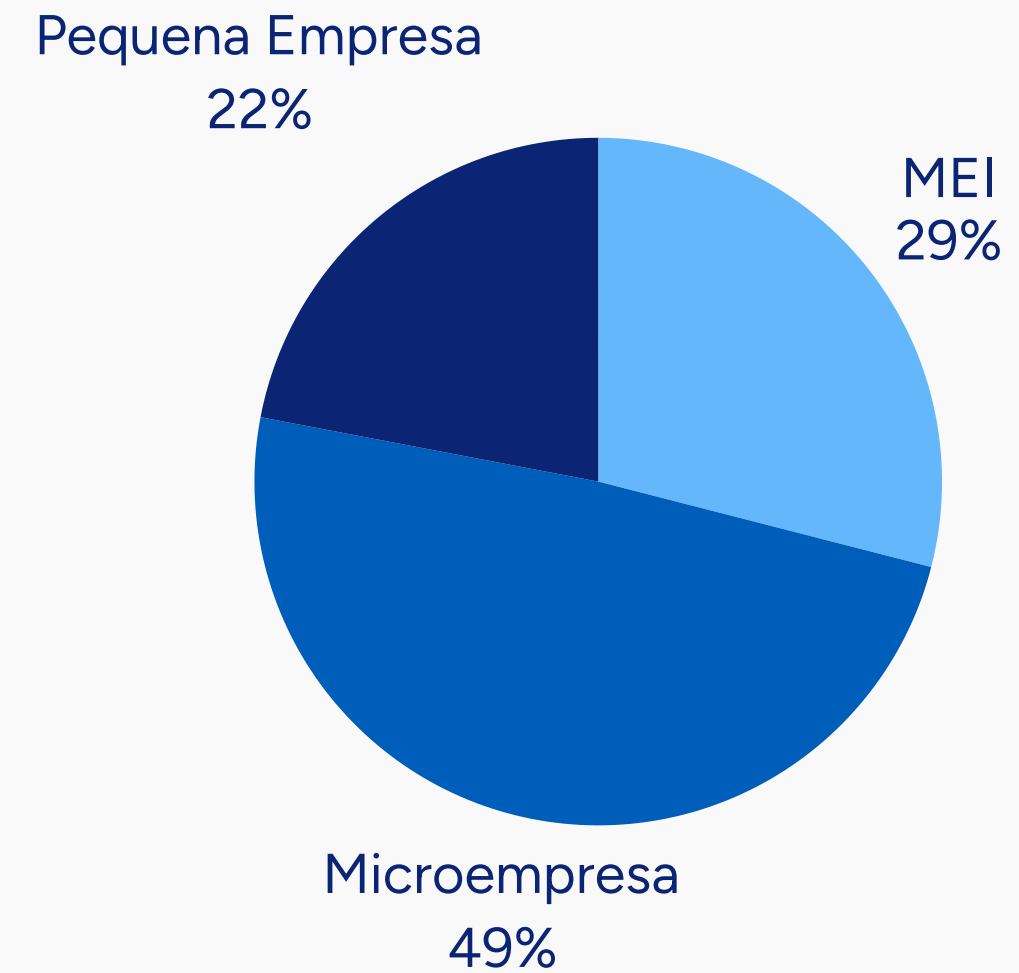
- O planejamento do negócio continua sendo o maior desafio (62%), seguido pela busca de crédito (28%), falta de mão de obra qualificada (27%), controle financeiro (23%) e redução de custos operacionais (22%).
- Faturamento: no último bimestre, 34% dos negócios relataram queda, 40% mantiveram estabilidade e 26% registraram aumento. O cenário sinaliza leve recuperação, mas ainda cercada de incertezas.
- Ocupação: 62% dos negócios mantiveram o quadro de colaboradores estável, 16% registraram aumento e 22% apontaram redução. O mercado de trabalho segue cauteloso, com predominância da estabilidade.
- Controle de custos: 48% dos empreendedores acompanham detalhadamente os custos operacionais, 37% têm apenas uma visão geral, 10% reconhecem a importância, mas não exercem controle efetivo e 5% não monitoram os custos.
- Peso dos custos no faturamento: para 45% dos negócios, os custos representam entre 30% e 50% do faturamento; 23% mantêm custos abaixo de 30%; 17% têm custos entre 51% e 70%; e 10% enfrentam despesas superiores a 70%.
- Crédito: 30% dos empreendedores buscaram financiamento, com valor médio de R\$ 102 mil por empresa. Os principais destinos foram pagamento de dívidas (52%), compra de estoque (31%), máquinas/equipamentos (20%) e capital de giro (10%).
- Motivos para não buscar crédito: 42% não precisaram, 20% utilizaram recursos próprios e 9% já possuíam financiamento em andamento.
- Expectativas:
 - Para a economia do estado: 38% acreditam na estabilidade, 37% no avanço e 25% demonstram pessimismo.
 - Para o ramo de atividade: 51% esperam crescimento, 33% estabilidade e 16% perspectivas negativas.
 - Para os negócios: 37% planejam expandir, 49% manter, 11% reduzir e 3% encerrar.
 - Para ocupação: 29% pretendem aumentar equipes, 48% manter, 10% reduzir e 3% substituir colaboradores.
 - Intenção de crédito no próximo bimestre: 29% pretendem buscar financiamento, principalmente para capital de giro (54%), aquisição de máquinas/equipamentos (23%) e pagamento de dívidas (17%).

Características da Amostra

SETOR

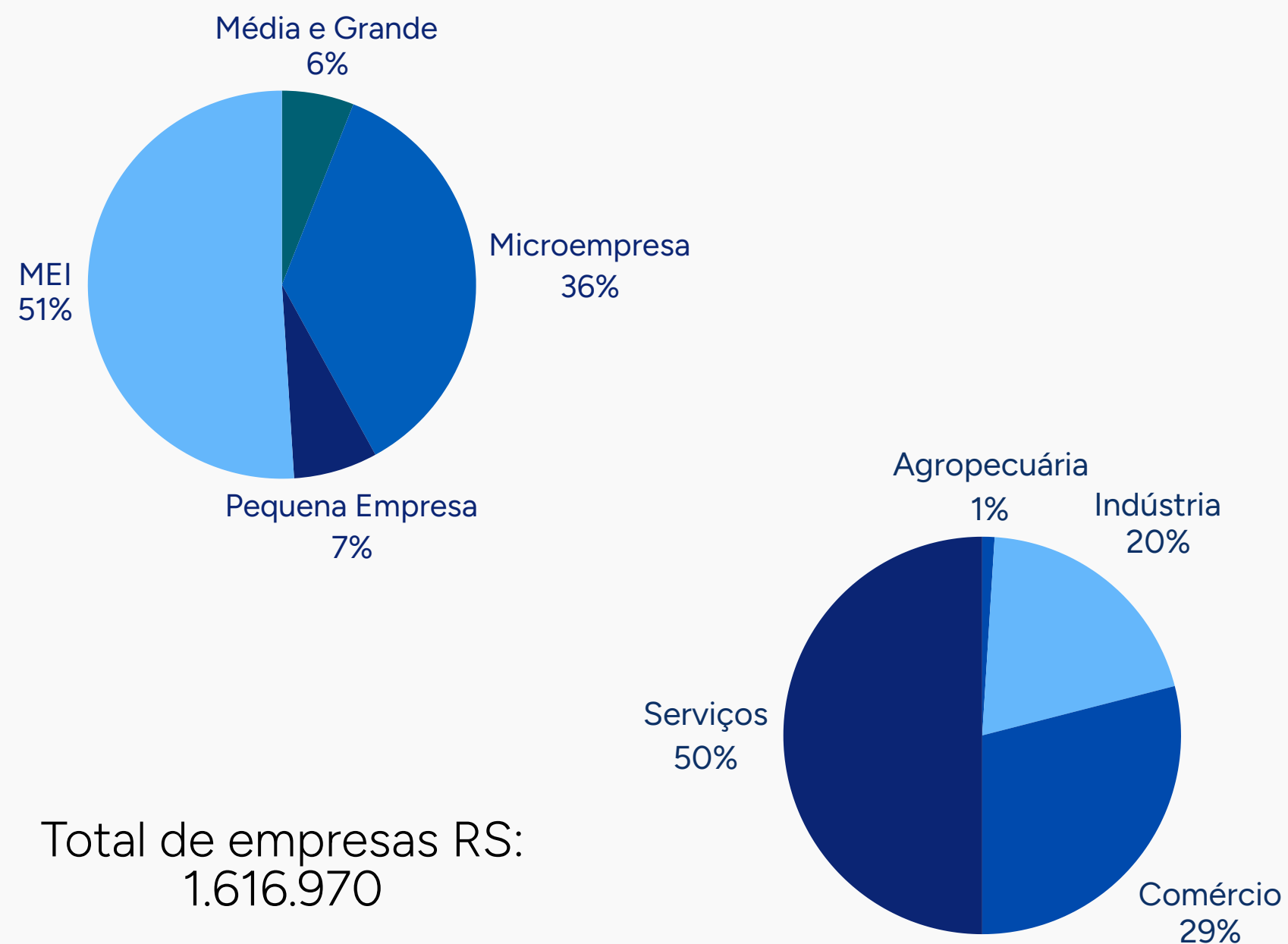


PORTE



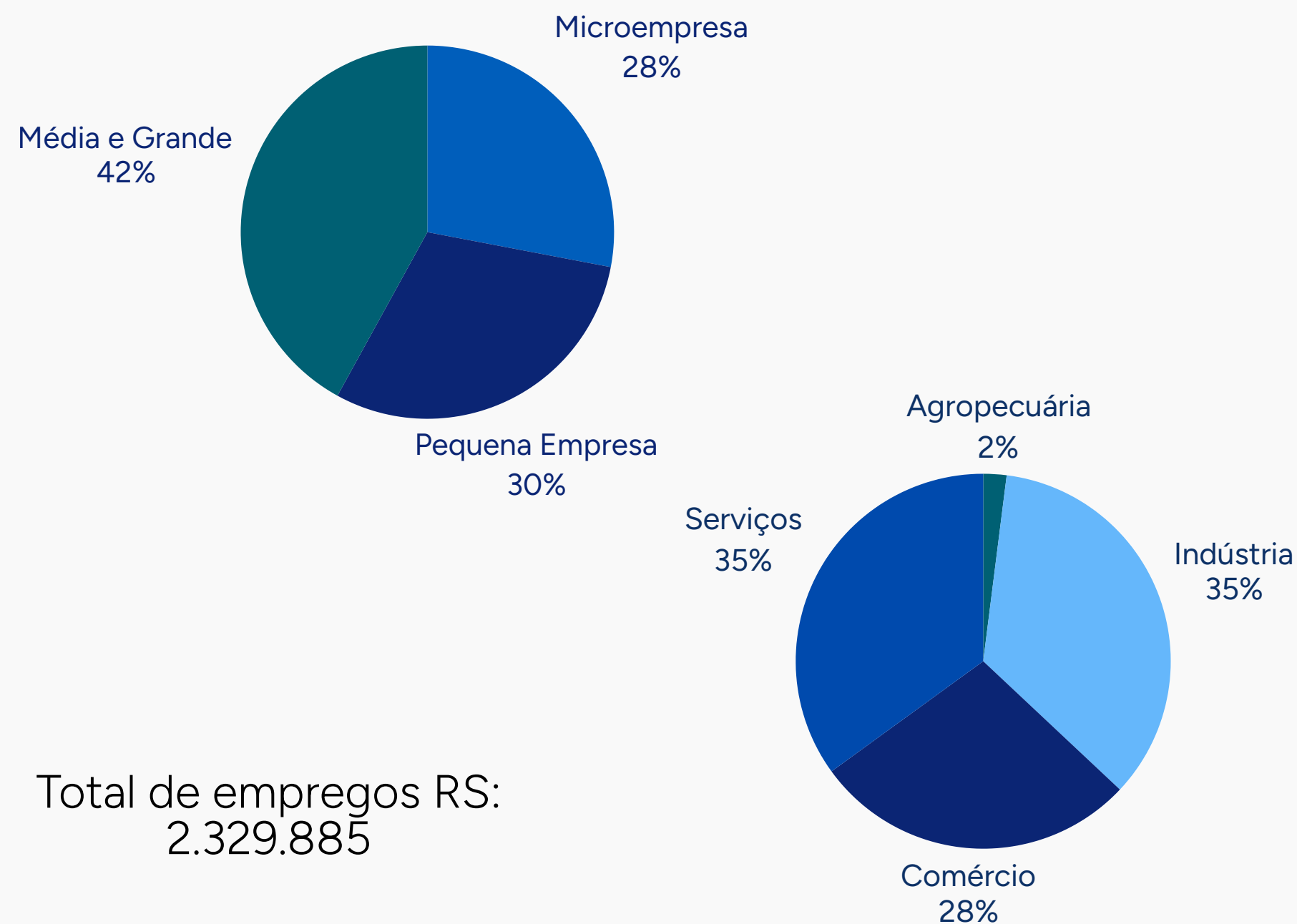
Informações complementares sobre o universo empresarial do RS

Empresas por porte e setor



Total de empresas RS:
1.616.970

Empregos por porte e setor

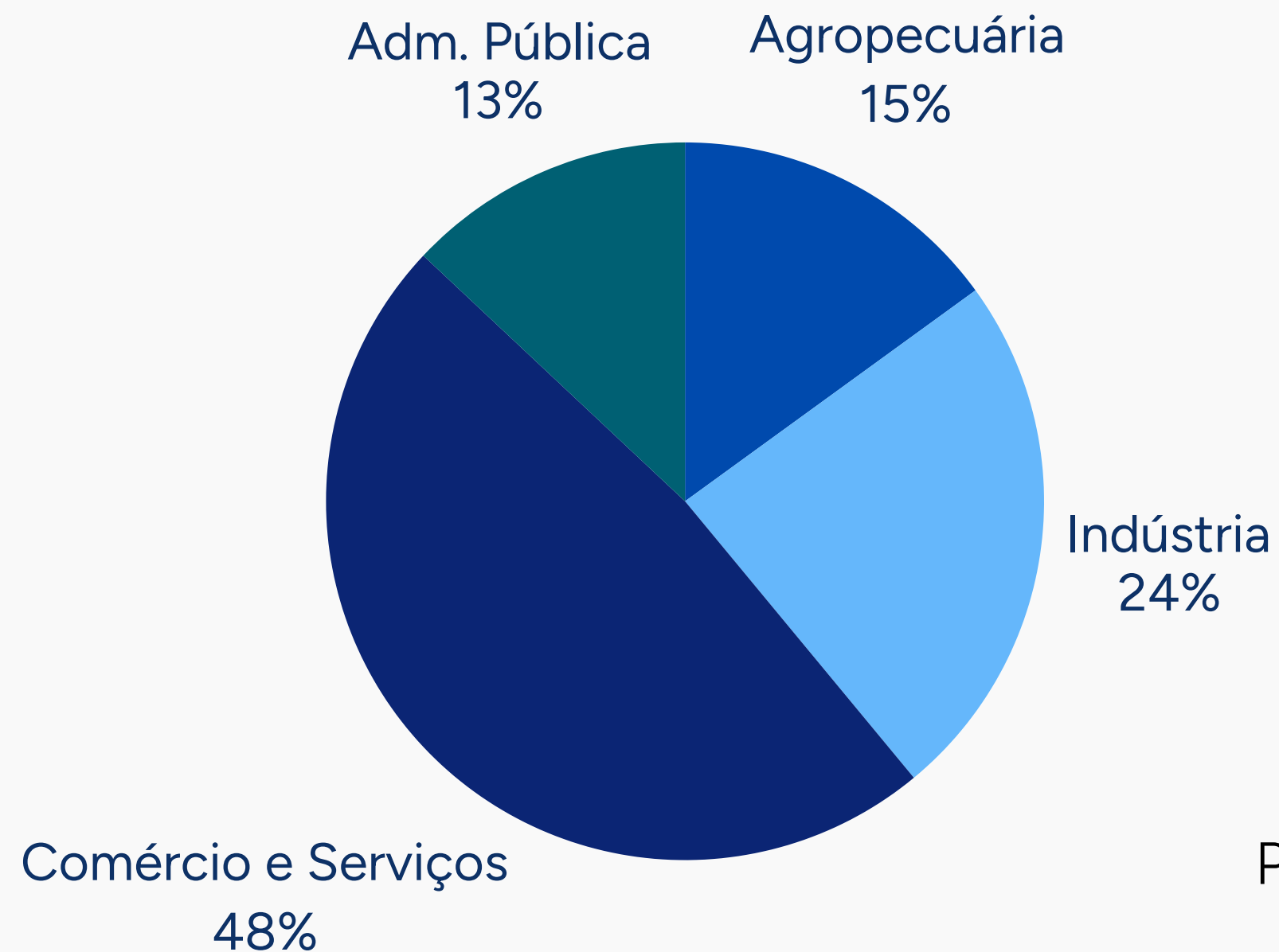


Total de empregos RS:
2.329.885

Informações complementares sobre o universo empresarial do RS

PIB do estado:
R\$ 581,284 bilhões

PIB por setor



Participação das MPES no PIB
do estado : 37.7%



Monitoramento dos Pequenos Negócios

Empresas pesquisadas de 03 a 21 de novembro de 2025, amostra 325 clientes.

0800 570 0800

Equipe Técnica:

Gestão Estratégica:

André Luis Vieira Campos

Andréia Cristine G. Nascimento - Responsável Técnica

Guilherme de Azevedo Rodrigues